**Verdades e Ruínas em um ato**

Um roteiro

de

Vander Colombo

|  |  |
| --- | --- |
| Copyright © 2004 by Vander Colombo | (45) 3035-3932 [vandercolombo@gmail.com](mailto:vandercolombo@pop.com.br) |

PERSONAGENS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| FRanco | Meio-irmão de Ahriman | Renato Turnes |
| regina | Namorada de Ahriman | Fernanda Schneider |
| Ahriman | Meio-irmão de Franco, namorado de Regina. | Higor Lima |
| sandro | Estudante de letras, caso de Rafael. Antigo namorado de Juliana | Marcelo de Souza |
| juliana | Estudante de cinema atual namorada de Beta | Gláucia Grigolo |
| rafael | Estudante de Artes Cênicas, o mais pobre. | Felipe Brandalize |
| marcia | (ver Raquel) | Chris Martins |
| beta | Namorada de Juliana, homossexual ativista e defensora de seus direitos. | Aline Meyer |
| raquel | Ela e Marcia idolatram Juliana e Beta,tem um caso mas não são lésbicas realmente. Referência de modismo. | Sabrina Gizela |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

“verdades e ruínas em um ato”

fade in:

1.ext. praia – amanhecendo

As nove personagens terminam de subir o amontoado rochoso que dá para um desfiladeiro à beira do mar, trazem seis garrafas de vinho, cada um deles traz uma taça de cristal. Franco é o único que parece não ter nenhum par. Ele traz uma pesada mochila em suas costas

Ahriman

Acho que já tá bom aqui...

sandro

Puta merda! Ainda bem, meu... não agüentava mais andar.

Eles sentam-se em círculo, Franco tira de sua mochila os apetrechos para fazer uma fogueira. Está frio. Todos tentam se aquecer com seus companheiros. O único que não parece muito confortável com aquilo, sutilmente, é Sandro na aproximação de Rafael.

ahriman

Todo mundo trouxe?

juliana

É lógico que todo mundo trouxe! O que a gente veio fazer aqui? Passar frio não foi!

ahriman

(apontando pra Márcia e Raquel) E elas? O que tão fazendo aqui?

beta

Quiseram vir junto...

ahriman

As ‘lesbian-chics’ não desgrudam mesmo, hein?

Raquel mostra o dedo do meio em riste para Ahriman, ele ri cínico.

regina

Acho que agora a gente tem perguntar de novo se todo mundo realmente tá afim de fazer isso...

Ahriman levanta o braço e ri.

juliana

Claro que sim, gata.

Beta concorda com a cabeça.

Rafael também, apertando os lábios

sandro

Vamos lá...

raquel e márcia

Sim!

Silêncio.

regina

Franco?

franco

(sem olhar pra Regina) Tô aqui pra isso.

Franco continua a preparar a fogueira.

2.ext. praia – amanhecendo – elipse temporal

A fogueira agora arde pujante. Todos estão dispostos em par, menos Franco que se aquece com um pesado edredom.

ahriman

Todos prontos? Todos tem vinho? (...) diazepan...

Todos pegam um tubo de filme fotográfico e de dentro deles tiram cerca de 20 pílulas rosadas cada um, deixando-as na palma da mão.

regina

À vida após a morte

ahriman

Ao nada eterno

juliana

À próxima encarnação

beta

À liberdade sexual

Raquel

À felicidade mundial

marcia

Às mulheres

rafael

Aos tempos vindouros, que sejam melhores

sandro

Aos amores não correspondidos

Silêncio.

franco

Que todos vocês estejam certos ao seu modo.

Eles engolem os comprimidos bebendo logo em seguida o vinho.

3.ext. praia – amanhecendo – elipse temporal

Sandro está terminando de fechar um baseado.

Márcia está apreensiva, é possível ver o medo estampado em seu olhar.

raquel

Será que vai doer?

Beta olha com pena para Márcia e Raquel, as duas são mais novas que os demais. Há um certo sentimento de responsabilidade por elas em Beta. Ela passa a mão no cabelo de Raquel.

beta

Não... provavelmente vai ser bem rápido Raquel.

Juliana parece um tanto enciumada.

Sandro acende o baseado, puxa fundo e então o passa para Raquel.

Regina olha para Ahriman talvez esperando que ele dissesse algo, mas ele está sorrindo, como se achasse aquilo ridículo. Ela então olha para Franco que a está fitando fixamente. Ela desvia o olhar.

rafael

Meus pais estavam me mandando de volta pra casa (...) disseram que ser ator não era profissão, podia ser um passatempo... eu ia voltar e trabalhar vendendo roupa. Isso sim dói. (...) isso é morrer lenta e dolorosamente. Disseram que falta grana, e falta... mas o problema não é bem esse...

ahriman

...o problema é que descobriram que tu é viado...

Regina cutuca Ahriman.

rafael

Dizem que isso só acontece por que eu tô aqui... (imitando o pai) “cidade pequena não tem homossexual”.

juliana

Pra tu ver... tu cheio de problema e tem gente que tem pais mais liberais, e que vira bicha por dor de corno...

Sandro se irrita

sandro

Eu não virei bicha! E se tive um caso homo não foi por tua causa! Mas você é arrogante demais mesmo! Tua namorada é simpática, porque não se espelha um pouco nela?

Juliana e Beta riem

juliana

E se tive um caso hetero, foi por gostar do que você escrevia, mas você não é nem perto o que você escreve.

Sandro ri irônico

sandro

Você deve achar que o Stephen King é um vampiro...

regina

Ah não né? Vocês não vão começar com isso de novo... vocês ficam insuportáveis quando tocam nesse assunto.

Rafael tenta acalmar Sandro cobrindo-o com o cobertor, mas Sandro o repele.

franco

Que diabo vocês tão fazendo aqui?

Franco fica sem respostas

sandro

Desculpa Regina, é que a Jú vive de passado, senão é isso, é de encontrar um culpado pros problemas dela.

juliana

Ai Cala a boca Sandro! Você vive de falar o que não sabe.

regina

Chega cacete!

Ahriman chega com jeito e beija Regina antes que ela conclua a frase.

Franco olha aos dois com um semblante pesado.

ahriman

Você que acredita no paraíso... como vai ser lá?

regina

... não sei como o vejo... um eterno bate-bato tipo Denys Arcand, um livro existencialis- ta por mais contraditório que possa ser... uma música do Ramones ... não sei... (cont'd) felicidade, paz, ininterruptos, paz, felicidade...

Fusão PARA:

ext. praia – amanhecendo – elipse temporal

FADE IN:

Raquel se contorce com o rosto colado ao chão, em espasmos, mas sem conseguir se movimentar direito, seu nariz sangra, ela chora, tenta gritar, mas parece difícil a voz sair.

raquel

... eu não consigo respirar... me ajuda! Márcia... me ajuda...

Márcia não mais respira, mas seu semblante parece dos que tiveram uma morte tranqüila.

Beta principalmente, tenta ajudar, mas Beta já está chorando sem saber ao certo o que fazer

FADE OUT

ext. praia – amanhecendo – elipse temporal

FADE IN

Beta cobre o corpo de Raquel com um cobertor até o pescoço como quem coloca um filho para dormir.

Beta volta a sentar ao lado de Juliana, mas ainda chora. Todos estão em silêncio, é ela mesma quem o quebra.

beta

Isso... foi horrível... elas eram só crianças...

juliana

Peraí Beta, crianças também não, elas sabiam bem o que tavam fazendo, pensaram e repensaram depois que souberam...

beta

Elas só admiravam a gente. Tem um preço, sei lá, uma responsabilidade quando gostam assim de você, se a gente pulasse de um abismo... e foi o que a gente fez, elas iam atrás

juliana

(ri) Pára de falar asneira Beta.

Beta olha irritada para Juliana por alguns instantes.

beta

Ju, eu te amo, cara, mas tem horas que você consegue ser a maior das vacas.

franco

O que vocês tão fazendo aqui, caralho? Era pra eu estar aqui, eu. Não era pra ser uma reunião fúnebre!

ahriman

Apesar de você ser um panaca, Franco, tu é do meu sangue, a gente tá no mesmo barco! A gente não tá aqui por ninguém, tá pela gente mesmo. Tem horas a gente tem que tomar uma decisão, só coincidência todo mundo aqui ter tomado a mesma.

Regina morde os lábios, ela tem algo a dizer, mas se cala.

Sandro levanta-se.

sandro

Caras, eu não vou morrer aqui ouvindo e vendo toda essa merda, eu vou descer o desfiladeiro.

Rafael se levanta também.

rafael

Eu vou contigo.

sandro

Não você não vai. Eu quero ficar sozinho.

Sandro começa a se afastar

rafael

Sandro... eu só queria dizer então ... que eu..

Sandro volta irritado interrompendo Rafael

sandro

Não! Não vai dizer nada! Eu não sou como você! Legal, a gente curtiu uns momentos... agora você quer partir pra esses lances sentimentalóides. Não, meu. Eu vou. Você fica aqui! Se vou bater as botas não quero um bicha pentelhando no meu ouvido.

Rafael fica reação.

sandro

(cont'd)Ju, você poderia vir, pra pelo menos a gente conversar...

juliana

Sandro, se tem alguém que ninguém vai sentir falta, é de ti.

sandro

Companheiros, foi um prazer. Até a próxima.

Ninguém responde, ninguém olha para ele, enquanto ele sai para não mais voltar.

beta

Rafa, vem cá.

Rafael deita-se na areia, recostando a cabeça sobre a perna de Beta.

Regina com o olhar triste encosta a cabeça do ombro de Ahriman.

FUSÃO PARA:

ext. praia – amanhecendo – elipse temporal

beta(V.O.)

É bom partir assim... entre amigos... quem teria esta chance? A gente estuda arte, mas não sei porque sempre cai num papo chato... apesar disso, é bom partir assim (...) eu não sei mais o que dizer, talvez seja a falta de absinto, talvez seja a falta de heroína, talvez seja a falta de algo que nos faça morrer lentamente com alegria. A maneira como não empregamos nossa arte em nossas vidas. Morrer com arte, morrer quando devíamos estar pensando de que maneira começar as nossas vidas. Não me parece bem uma fuga... parece uma maneira de protesto. Uma maneira de conseguir ser ouvido.

Enquanto isso, seqüência de cortes:

* Rafael adormecendo no colo de Beta
* O último beijo de Beta e Juliana
* Ahriman caindo pesadamente para trás, a dificuldade para respirar, até a morte, enquanto Regina tenta ajudá-lo, mas o máximo que ela faz é tirar o cabelo de sua testa.

ext. praia – dia/amanhecer

Os primeiros raios de sol começam a bater no verde gramado ainda molhado pelo orvalho. Os únicos que restaram são Regina e Franco que percebe-se estar constantemente evitando dormir, o que já se torna difícil.

A fogueira ainda queima, mas com menor vigor.

Regina beija a testa de Ahriman

franco

“Só tenho uma coisa a vencer neste mundo: a injustiça que nos é feita”

Regina olha para Franco reconhecendo o texto, e indo se sentar perto dele o completa

regina

“ A desgraça que está em ti... O resto será conseqüência”

franco

“Sinto-me sozinho. A desgraça é grande demais para mim.”

regina

“Estou perto de ti, com as armas na mão.”

Franco lacrimeja

Franco

“ Como és bela e quanto eu te amaria se, pelo menos, não tivesse medo!”

regina

“sentiria menos medo, se quisesses me amar”

Franco faz um pausa ainda tentando se manter acordado e molhando insistentemente os lábios secos. Olha firmemente os olhos de Regina nesta hora.

franco

“Eu te amo. Mas não sei quem está com a razão”

Regina olha em silêncio por um instante para Franco percebendo o grau de seriedade o qual recita o texto, ela sorri fraternalmente.

regina

“Está com a razão aquele que não tem medo. Meu coração não é tímido. Ele queima numa só chama, clara e alta, como esses fogos com os quais os montanheses se saúdam. E ele te busca! Olha: é festa de São João!”

Pausa

franco

“ Ao lado dos cemitérios”

regina

“Cemitérios, ou prados, que importa isso ao meu amor? Ele...”

franco

Minha boca tá seca

Franco cambaleia e quando vai cair para trás, Regina se posiciona a segurar o corpo mole, mas ainda consciente. (semi Pietá) Ela pega um taça de vinho e umedece os lábios de Franco

regina

É irônico como só agora eu percebo que seria bom continuar.

Franco ri.

franco

Você vai ter que verificar por si própria, com outras pessoas, tentar cometer erros novos...

regina

Agora é tarde pra isso... mais uns minutos, mais umas horas, e a gente ainda nem sabe o que tem do outro lado...

Franco ri, mas isso parece doer.

franco

Você tá filosofando demais para quem acabou de tomar uma caixa de analgésico infantil...

Regina espanta-se.

regina

O que...?

franco

Se você já tivesse tomado diazepan alguma vez, ia saber que ele não deixa um gosto doce na boca...

Regina não consegue mais segurar o choro, ela com total delicadeza, como se Franco fosse quebrar ao seu toque, beija-lhe os lábios.

franco

Você tem a sua visão do paraíso... a minha é esta... poder adormecer em teus braços...

Franco fecha seus olhos, como uma criança que adormece sem preocupações. Regina ainda lacrimeja, mas sem desespero, talvez lágrimas de uma saudade prematura.

A imagem vai afastando cada vez mais em cortes no eixo em fade’s

regina (V.O.)

Pai, mãe, só queria avisar que estou bem, a faculdade está me exaurindo, mas as notas são boas; Vocês estavam certos quando dizem que as grandes lições são ensinadas nos nossos dias mais tristes. Continuo sentindo falta daqueles a quem vale a pena sentir. É, eu tô crescendo... essa semana assisti o novo filme do Denys Arcand que tanto queria, sempre que posso leio Camus ou Sartre e todo dia ouço Ramones. Parei de falar tanto de amor nos meus textos, acho que vou começar a vivê-lo, sem modismos, apenas deixá-lo acontecer... um amigo meu me falou isso um dia. Não quero me alongar muito, tenho muito o que fazer, como vocês... só queria dizer que assim que puder dou uma passada aí. Com amor, de sua filha, Regina.

FADE OUT

FIM

Música de créditos: Don’t Worry About Me – Joey Ramone.